

APRESENTAÇÃO

É com imensa satisfação que publicamos mais um número da revista Geografia em Questão, publicação semestral da AGB – Associação dos Geógrafos Brasileiros, seção local de Marechal Cândido Rondon. A revista Geografia em Questão se consolida como um importante veículo difusor de pesquisas de estudiosos da geografia e de áreas afins, para além das universidades brasileiras, cumprindo com o papel de construção do conhecimento científico. Para esse número apresentamos onze artigos que versam sobre diversas abordagens da ciência geográfica.

No artigo “Índice de condição de vida e saúde (ICVS): uma proposta de espacialização da vulnerabilidade social da população da região metropolitana do Rio de Janeiro”, o autor aborda como foco de análise a qualidade de vida da população do Rio de Janeiro, utilizando dos indicadores sociais – Censo 2000 do IBGE – como formas de representação dos pontos onde as necessidades básicas não são atendidas satisfatoriamente. Indicando e espacializando as vulnerabilidades sociais da população que vive nas marginalidades dessa localidade, por meio do mapeamento das condições de vida da população.

Os autores Mendes, Neves e Neves abordam a experiência das mulheres extrativistas do assentamento Margarida Alves em Mirassol D’Oeste/MT, sendo que a partir da adesão das mulheres no processo de militância e lutas junto aos movimentos sociais tem se conseguido participar do processo de produção no interior do assentamento colaborando na renda familiar. O extrativismo do babaçu se tornou uma importante fonte de renda para as famílias, e esta produção estão direcionadas as mulheres. É através da produção leiteira e extrativista baseada na agricultura familiar que os assentados estão conseguindo permanecer no campo. Também o extrativismo tem ganhado status pela organização das mulheres extrativistas em cooperativas lutando por melhores condições de vida.

O artigo de autoria de Lindberg Nascimento Júnior “A produção discursiva das mudanças climáticas”, se atém sobre os discursos ideológicos produzidos pela mídia acerca das mudanças climáticas. O autor utiliza da técnica *frame analysis*, analisando o discurso por meio da leitura de uma notícia jornalística para entender a produção ideológica discursiva realizada pelos meios midiáticos.

Deiliany Lima de Souza no artigo “Urbanização turística, políticas públicas e desenvolvimento: o caso de Salinópolis/PA” analisa a atividade do turismo como um fenômeno de extrema importância na produção e consumo do espaço, através da intensificação de intervenções urbanas como forma de comercialização da cidade. Tendo como objetivo identificar os principais investimentos em urbanização turística, a autora procura analisar aspectos sobre a imagem da cidade de Salinópolis após a implantação desses investimentos.

No artigo intitulado “Notas sobre a relação sociedade e a natureza e a emergência do envelhecimento como tema complexo: um olhar geográfico” o autor Pedro Ricardo da Cunha Nóbrega analisa o processo de envelhecimento urbano associado aos processos de envelhecimento do tecido urbano, reivindicando um método que contemple as especificidades, mas que permite reconhecer as articulações na lógica da construção social do espaço.

“Problemas ambientais decorrentes dos padrões de uso e cobertura das terras da Microbacia do Riacho do Roncador, em Timon (MA)”, de Cardoso e Aquino objetiva identificar os problemas ambientais da Microbacia do Riacho do Roncador decorrentes, principalmente, da ausência de mata ciliar, das intervenções da construção civil diretamente no curso d’água e da contaminação das águas.

Camila da Silva Pereira em seu artigo intitulado “Uma análise sobre as territorialidades e sociabilidades no território quilombola do Pêga em Portalegre – RN” vincula um ensaio teórico e uma análise empírica do território quilombola. No intuito de analisar as ações implantadas pelo Estado e as transformações ocasionadas neste território, acredita-se ser importante suscitar a

reflexão a fim de que esses grupos sejam considerados uma problemática de herança secular refletida na desigual distribuição de terras no Brasil, bem como perceber a forma como o grupo desenvolve suas práticas culturais, ressignificando seus processos de identificação.

Mait Bertollo no artigo “O circuito espacial produtivo da vacina e os alcances globais e nacionais da produção, distribuição e imunização: o caso da pandemia influenza A H1N1” discute como ocorre a divisão territorial do trabalho não só no âmbito industrial, mas também financeira e comercial voltada ao fornecimento de produtos ligados às práticas médicas contemporâneas, bem como a vacina. A autora discute os circuitos espaciais produtivos da vacina enquanto espacialização da produção e conclui que há uma lógica internacional em território nacional que visa atender uma ordem hegemônica por meio de agentes como o Estado, institutos de pesquisa públicos e privados, corporações farmacêuticas, ONGs e Instituições Globais Multilaterais.

O artigo de Franciele Miranda Ferreira Dias faz uma discussão sobre o espaço urbano relacionado às consequências do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, se pautando em um estudo de caso, o espaço urbano de Ourinhos - SP. A autora analisa dados levantados em sua pesquisa acerca do preço dos terrenos urbanos antes e depois da execução das obras de infraestrutura trazidas pelo PAC. Aponta os benefícios à população quanto às melhorias urbanas, mas também denuncia que a valorização do espaço urbano é favorável ao mercado imobiliário e aos proprietários fundiários e que está intimamente relacionado com a segregação residencial.

Patricia Vazquez, Laura Zulaica e Victoria Ferreyra no artigo intitulado “Expansión agrícola e impactos territoriales en la Cuenca Superior del Arroyo Languyú (Partido de Tandil, Provincia de Buenos Aires, Argentina)” trazem importante debate acerca da expansão agrícola e seus impactos territoriais na referida Bacia. Através de imagens Landsat fazem o mapeamento da expansão agrícola em três recortes temporais (1998, 2002 e 2010) e conjuntamente aplicam indicadores de sustentabilidade para dimensionar os impactos territoriais. Apontam que os maiores efeitos da intensificação agrícola se desdobram nos indicadores de risco de poluição por praguicidas, risco de intervenção do habitat e impacto no ecossistema.

O último artigo, das autoras Mikkelsen, Sagua e Lima de nome “El concepto corredor como aporte a la comprensión del territorio” objetiva apresentar, abordar, debater e operar na perspectiva sócio-territorial, o conceito de "Corredor". Uma conceituação do corredor em que a ligação entre a sociedade e o meio ambiente é a definição da construção territorial desses cortes, em uma relação onde o tempo e o espaço devem, necessariamente, ser tidos em conta. O conceito é operacionalizado ao eixo da Rodovia 226, entre as cidades de Mar del Plata e Tandil, que tem vindo a fornecer, conforme o tempo passa, novos objetos que coexistem com outros antigos, mediados pelas ações dos sujeitos.

Agradecemos o trabalho e a colaboração da comissão editorial que tem viabilizado a qualidade da revista e garantindo as publicações semestrais. Nossos agradecimentos aos pareceristas, que ao analisar os artigos, contribuem no enriquecimento dos trabalhos publicados. Também agradecemos imensamente aos autores que nos enviaram suas contribuições. Muito obrigado pela confiança.

Boa leitura!